

ATUAL

Tudo sobre Cascais

SÁBADO, 21 FEVEREIRO 2015 . Mensal . Ano 4 . N.51
CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS . www.cascais.pt . INFOMAIL

650
anos
VILA DE CASCAIS
1564-2014

MILLENNIUM ESTORIL OPEN 2015: O TÊNIS ESTÁ DE REGRESSO A CASCAIS

De 25 de abril a 3 de maio o palco do evento será o Clube de Ténis do Estoril. A prova integra o calendário oficial do ATP World Tour.

P. 3

4-5



“NAU” DEMOLIDO EM CINCO MESES

Até 2017 a entrada de Cascais terá um novo rosto

C DESTAQUE

2014: melhor ano de sempre no turismo em Cascais

São cada vez mais turistas, mais quartos ocupados, mais dormidas, mais impacto na economia local, mais emprego: assim se pode resumir a atividade turística do concelho. 1,2 milhões de dormidas e várias atividades do setor estabeleceram novos recordes.

P. 02

C ATUALIDADE

Conferências do Estoril estão de volta entre 19 e 22 de maio

Os convidados chegam de cinco continentes para debater: “Desafios Globais, Respostas Locais”, o lema da edição deste ano. A juventude volta a estar em destaque na quarta edição daquele que é considerado o maior evento bianual realizado em Portugal.

P. 07

C ATUALIDADE

Município quer melhorar integração de imigrantes

O Plano Municipal para Integração dos Imigrantes tem como objetivo facilitar a integração de estrangeiros de 118 nacionalidades que vivem no concelho. Estão a decorrer encontros para aproximar estes municípios de serviços e equipamentos existentes.

P. 06

C ATUALIDADE

Atividades para toda a família na Semana do Ambiente

Cuidar de árvores plantadas, apoiar os trabalhos de sementeira nos viveiros da autarquia, conhecer, em família, as aves silvestres de Cascais, são algumas das atividades que assinalam a Semana do Ambiente em Cascais de 14 a 22 de março.

P. 09

EDITORIAL

Vergonha e demolição!

As duas palavras que rapidamente surgiam sempre que Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais, se referia ao esqueleto de betão e ferro, conhecido como “Hotel Nau”, situado à saída da estação ferroviária de Cascais, ali, mesmo no coração da vila. Um pouco recomendado cenário de boas-vindas aos milhares de turistas que chegam de comboio a Cascais.

Ao fim de 16 anos e de um processo jurídico-legal difícil, houve finalmente coragem política, que outros não tiveram, para tomar a melhor decisão para a vila e para os cascalenses: demolir.

Agora é tempo de requalificar esta zona histórica de Cascais. De receber propostas de aquisição e, caso surja mais do que um projecto, serão os cascalenses a decidir!

Constatando que um número cada vez maior de cascalenses exerce a sua cidadania e tem um forte sentido de comunidade, a ideia é realizar um processo de democracia participativa, à semelhança do Orçamento Participativo, para a escolha do melhor projeto para a vila de Cascais.

São desafios como este que nos impelem a fazer mais e melhor.

Com esse objectivo, decidimos abraçar outro tipo de desafios, estes travados nos courts: trazer para o concelho o Millennium Estoril Open. Agora, sim, com toda a legitimidade se pode intitular “Estoril Open”. Afinal, Cascais foi berço do Ténis em Portugal!

Foi aqui que se disputaram as primeiras partidas de ténis. No final do séc. XIX e no séc. XX os grandes torneios tiveram o alto patrocínio do Rei D. Carlos.

Agora, no séc. XXI, o Clube de Ténis do Estoril vai ser palco das grandes competições mundiais e receber os melhores tenistas do mundo. Cascais, uma vez mais, na rota dos grandes eventos desportivos.

Um outro desafio, este já ganho, mas sempre, sempre permanente: 2014 foi o melhor ano de sempre no turismo de Cascais! Nunca o concelho registou um tão elevado número de dormidas, nem de taxa média de ocupação. E isto apesar de Cascais ser o destino mais caro de Portugal!

O mérito é de todos nós. Podemos ser bafejados pela sorte com um clima magnífico, com um mar azul, com um património natural e edificado que nos enche de orgulho, mas sem a nossa gastronomia, sem a forma extraordinária como recebemos quem nos visita...? os cascalenses estão de parabéns!

É também resultado de uma estratégia da Câmara de Cascais, partilhada com os operadores e investidores do setor, que assentou em dois eixos: qualificação do território e aposta nos grandes eventos internacionais e em clusters turísticos.

Mas, o desafio mantém-se para 2015. Para Carlos Carreiras agora é necessário “melhorar todos os indicadores”. Para que em 2015 se ultrapasse os recordes de 2014! **C**

DESTAQUE



CASCAIS: MELHOR ANO DE SEMPRE NO TURISMO

1,2 milhões de dormidas em 2014



Há cada vez mais turistas em Cascais

A luz, as pessoas, a baía, a gastronomia ou a beleza do património enchem os desejos de qualquer turista que passe por Cascais. E são cada vez mais turistas, mais quartos ocupados, mais dormidas, mais impacto do turismo na economia local, mais emprego: assim se pode resumir a atividade turística do concelho em 2014.

“Eu sou inglês, a minha mulher é brasileira. Aqui sentimo-nos em casa”, diz um casal de meia idade à conversa com o C nas ruas da vila acrescentando que “viemos aqui à noite com amigos para jantar. Quando saímos do restaurante, caminhamos, olhámos, vimos a iluminação da baía e decidimos que era aqui que queríamos viver”. E assim é há sete anos.

De acordo com os dados do setor divulgados pela Câmara de

Cascais a 11 de fevereiro, 2014 é mesmo o melhor de sempre no concelho, com vários números da atividade turística a estabelecerem novos recordes.

Com mais de 1,2 milhões de dormidas (1,202.918), o setor da hotelaria teve o maior número de dormidas alguma vez atingido. Mas não foi só em termos absolutos que o turismo de Cascais cresceu. Cresceu também em qualidade. 2014 posicionou Cascais no primeiro lugar dos destinos mais caros do país, com um preço médio de 88,24€ por quarto disponível.

Já a taxa média de ocupação avançou para os 60%, a média mais elevada de sempre.

“Cascais teve um ano extraordinário com crescimentos em toda a linha. E só fomos capazes de chegar até aqui porque

há uma estratégia da Câmara de Cascais que é partilhada, numa coligação positiva, com os operadores e investidores do setor. Juntos temos conseguido reposicionar Cascais como referência de qualidade em Portugal e no mundo. Juntos temos conseguido recuperar o turismo como grande cadeia de valor, responsável pela criação de prosperidade e emprego”, assinala Carlos Carreiras.

Continuando pelas ruas da vila dizem turistas da China: “É bonito e confortável” e “toda a gente devia vir visitar Cascais pelo menos uma vez”.

Com quatro anos de crescimento em cadeia, o presidente da Câmara de Cascais admite que a estratégia da autarquia está desenhada para continuar a dar frutos nos próximos anos. “Queremos continuar a crescer e sabemos como continuar a crescer”, garante o presidente da Câmara.

“A nossa estratégia, que estes números validam, assentou em dois eixos: por um lado, qualificámos o território, protegendo o património ambiental, cultural e edificado, o que concorreu para a promoção da nossa história e da nossa identidade; por outro lado, apostámos nos grandes eventos internacionais que consolidaram a marca Cascais no mundo, e em clusters turísticos como o Turismo de Saúde e Bem-Estar, o Housing ou Turismo de Congressos e Negócios, que têm sido responsáveis pelo nosso crescimento sustentado”, prossegue Carlos Carreiras. O desafio para 2015 é, nas palavras do presidente da autarquia, “melhorar todos os indicadores”, para que o turismo tenha um peso cada vez maior na geração de riqueza e na promoção de emprego localmente. **C**

TURISMO DE CASCAIS EM NÚMEROS



60%

TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO



88,24 €

PREÇO MÉDIO POR QUARTO



DESTAQUE



MILLENNIUM ESTORIL OPEN'15: O REGRESSO DO TÊNIS A CASCAIS

Contagem decrescente para mais um grande evento no concelho

Já pode marcar na agenda. De 25 de abril a 3 de maio o Millennium Estoril Open está em Cascais e apresenta muitas novidades nesta nova edição garantida, para já, por três anos, com o patrocínio do banco Millennium bcp.

O PALCO DO EVENTO

A escolha do Clube de Ténis do Estoril permite tornar a prova mais acolhedora e com maior concentração do público, à semelhança do que acontece em outras competições como a do Queen's Club em Londres, a do Conde Godó no Real Clube de Ténis de Barcelona ou mesmo o Masters 1000 do Monte-Carlo

Country Club no Mónaco - também realizadas em clubes privados. "Queremos que o público fique mais próximo dos courts, mais próximo da ação. Com esta nova fórmula esperamos que haja uma maior aproximação dos fãs do ténis", refere João Zilhão diretor do Millennium Estoril Open. O Clube do Estoril vai receber obras para o Millennium Estoril Open, dotando o court central com quatro mil lugares, menos

dois mil do que o do Complexo do Jamor.

Filipe Soares Franco, presidente do Clube de Ténis do Estoril, afirma que "estão praticamente reunidas todas as condições logísticas para isso acontecer. Embora falte limar algumas arestas, estamos no bom caminho e com toda a certeza vamos lá chegar." Um das grandes novidades deste novo conceito é a realização de

sessões noturnas com arranque às 19 horas. Estes jogos são da segunda ronda e dos quartos-de-final de quarta-feira a sexta-feira.

A PROVA NO CONCELHO

A Câmara Municipal de Cascais sempre mostrou interesse em assegurar a realização deste campeonato no concelho. De recordar que o ténis começou a ser

desenvolvido em Cascais no final do século XIX, no Sporting Club de Cascais (conhecido popularmente pelo Club da Parada) e no século XX os grandes torneios de ténis tiveram o alto patrocínio do Rei D. Carlos.

O impacto positivo que este tipo de eventos internacionais tem no concelho a todos os níveis - designadamente na hotelaria, restauração e comércio, criando, em última análise, emprego e

tornando Cascais mais atrativo e competitivo - é referido pelo presidente da Câmara Municipal de Cascais.

No que respeita ao financiamento do Millennium Estoril Open por parte da autarquia, Carlos Carreiras esclarece: "Não há qualquer envolvimento financeiro do orçamento municipal na organização deste torneio. A

nossa comparticipação está na ordem dos 25% - média global em eventos desta natureza - e pode ascender a 400 mil euros que provêm na íntegra das verbas de concessão da zona de jogo do Estoril".

Na apresentação do evento aos jornalistas, que decorreu na Cidadela de Cascais, Emídio Guerreiro, secretário de Estado do Desporto, considerou que este torneio "afirma Portugal como destino de excelência para a

prática de desporto ao mais alto nível", acrescentando que "faz parte da estratégia para a economia do desporto no país".

Está, assim, garantida a realização do Millennium Estoril Open. A prova, que integra o calendário oficial do ATP World Tour, vem reforçar a realização de grandes eventos em Cascais. C



JOÃO SOUSA

CABEÇA DE CARTAZ MILLENNIUM ESTORIL OPEN
Considerado o melhor tenista português da história da hierarquia ATP World Tour, João Sousa é o primeiro nome confirmado pela organização do evento. O tenista vimaranense, número um do ténis português e 49º. do ranking mundial, conta com o patrocínio Millennium bcp e é representado pela Polaris Sports, empresa de Jorge Mendes e uma das entidades organizadoras da competição.

DESTAQUE

ANTIGO NAU VEM ABAIXO DE VEZ

Demolição já começou e vai durar cinco meses



Hotel Nau, numa imagem do ano 2000 (J.L. Bacelar, Arq)



A Câmara Municipal de Cascais já recebeu propostas para aquisição do terreno

Se tudo correr de acordo com o previsto, no início de 2017, a entrada de Cascais terá um novo rosto. Para tal irá contribuir o projeto a nascer onde outrora existiu o Hotel Nau e a “reformulação de toda a zona”. A garantia é de Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, que no passado dia 3 de fevereiro ajudou “a dar a primeira dentada” nos mais de 21 mil metros cúbicos ocupados pelo esqueleto de betão, que há sete anos se encontra abandonado à entrada de Cascais.

Se em janeiro de 1997, mais precisamente no dia 22, a votação da proposta de reformulação do largo da estação com até 7.600m² e até 5 pisos (4^o e 5^o recuados) tivesse sido diferente, a imagem da entrada de Cascais seria, seguramente, outra.

Mas se o passado não pode, na maioria das vezes, ser apagado, neste caso, felizmente, pode. E está a ser! Dois anos depois do anúncio da tão ansiada demolição

foram, finalmente, vencidos todos os obstáculos que obrigaram ao sucessivo adiamento. Os trabalhos já começaram e espera-se virem a demorar cinco meses, de modo a minimizar o impacto da intervenção sobre vizinhos e visitantes.

No final de junho, salvo algum contratempo que prejudique o desenrolar dos trabalhos, o terreno onde outrora existiu o Hotel Nau estará vago. Inteiros ficam apenas os três pisos existentes no subsolo, cujo aproveitamento virá, logo que possível, proporcionar a criação de mais 300 lugares de estacionamento à entrada da vila.

Comprometida ficou de vez a possibilidade de se avançar naquele espaço, pelo menos a curto prazo, com a construção de um hotel integrado numa conhecida cadeia. Após votos contra da oposição em reunião de Câmara e “ameaças” de interpor providências cautelares (com conhecimento público) que po-

“Até final de fevereiro, a Câmara está em condições para receber propostas de aquisição para concluir este quarteirão, de modo a poder tomar uma decisão o mais rapidamente possível.”

deriam dilatar o prazo de concretização do projeto, o investidor desistiu do negócio.

CÂMARA ESPERA PROJETOS

Ao mesmo tempo em que a demolição avança, e para garantir que a indefinição de uma zona nobre como esta não se irá prolongar para além dos 18 anos já volvidos, Carlos Carreiras, anunciou publicamente que “até final de fevereiro, a Câmara está em condições para receber propostas de aquisição para concluir este quarteirão, de modo a poder tomar uma decisão o mais rapidamente possível”. “Já fomos procurados por cinco potenciais interessados na aquisição do terreno”, confirma Carlos Carreiras, garantindo que “pelo menos três deles parecem ter propostas consistentes com mais espaço público” e cumprindo uma redução de 20%, quer em área de construção, quer em altura de fachada previstos pela anterior proposta. Assim, no máximo só poderão ali ser edificados até quatro pisos, num total de 4.700 metros quadrados de construção.

Sem adiantar qual o melhor pro-

yecto para o espaço e evidenciando a necessidade premente de se tomar uma decisão que “orgulhe Cascais”, o presidente da Câmara afirma: “queremos um espaço com maior abertura ao público e em articulação com a zona envolvente”. Para isso, conta com a intervenção da população: “Caso surja mais do que um projeto, vamos conduzir um processo de democracia participativa que nos ajude a encontrar uma solução para este espaço”, acrescentou o autarca.

Respondendo aos muitos apelos, sobretudo expressos através da página de Facebook da edilidade, para que o terreno ficasse livre ou fosse transformado num espaço verde, Carlos Carreiras esclarece que deixar a zona “nua” significaria deixar à vista de todos traseiras e pátios, o que não dignifica uma zona que precisa urgentemente de ser requalificada”.

O desafio está lançado! 

DESTAQUE



Manuel Pinto da Silva, Alcorvim de Baixo

Sempre gostou de Cascais, mas há certas coisas com que “não vai muito à bola”. O jargão futebolístico expressa a tristeza com que olha para o esqueleto de betão que agora está a ser demolido. “Sei perfeitamente que os pilares em si não resistem a certas coisas e isto que aqui está foi muito mal feito, já para não falar que é muito feio”. Para o lugar gostava que fizessem um edifício “mais baixo, com menos pisos e que ficasse melhor enquadrado no largo da estação”.



Susana Cardoso, Alcabideche

Já tinha ouvido falar da demolição e isso parece-lhe bem: “isto é um mono que está aqui há uma data de anos e não tem sentido nenhum”, refere Susana que na última década nunca se habituou a ver a degradação mesmo à porta da estação de comboios. Sem grandes ideias para o que possa vir a nascer no local, Susana tem, pelo menos, uma certeza: “que façam alguma coisa deste espaço”.



Miguel da Câmara Pereira, Cascais

“Acho incrível que tenham sequer construído isto e agora, tantos anos passados, ninguém saiba muito bem o que fazer aqui...”, o manifesto de Miguel da Câmara Pereira expressa o desalento que sente ao ver tão maltratado um espaço nobre à entrada da vila. Para encerrar o assunto do “antigo Nau” só pede que “façam uma coisa com menos pisos, que esta construção aqui parada não tinha jeito nenhum”.

“Já devia ter ido abaixo há mais tempo...”

Maria Manuela Fialho e Lucinda Ribeiro trabalharam no antigo Hotel Nau durante 22 anos. “Ficámos muito tristes quando o Sr. Judas não assinou o papel para o meu patrão alargar o hotel, era para alargar, não para crescer em altura...”. Um desgosto antigo de 18 anos que as amigas não conseguem esquecer. Por isso, quando souberam que vai ser derrubado o esqueleto do edifício ficaram felizes. “Já devia ter ido abaixo há mais tempo...” Para o espaço, uma vez que deixou de existir o hotel de que tanto gostavam as amigas só pedem que “façam aqui alguma coisa que dê muita vida e alegria a este largo que é muito importante”. E se puder ser com a ajuda da opinião das pessoas, melhor: “a população também tem alguma coisa a dizer!”



ATUALIDADE

Prémio de História de Cascais - Ferreira de Andrade

Há cinco fortes candidatos ao Prémio de História de Cascais - Ferreira de Andrade. Variando entre a arquitetura, turismo, história e equipamentos culturais, os trabalhos vão ser apreciados pelo júri composto por Raquel Henriques da Silva, António José Ventura e José d'Encarnação, individualidades de reconhecida competência na área da investigação histórica. Os resultados serão apresentados publicamente a 7 de junho de 2015 em cerimónia oficial.

No ano em que se comemoram os 650 anos da Vila de Cascais, a Câmara Municipal instituiu este prémio como forma de prestar homenagem a Ferreira de Andrade, ilustre da historiografia local, autor de obras de referência entre as quais se destacam Cascais, Vila da Corte: Oito séculos de história, editada em 1964. De periodicidade bienal, este prémio tem o valor de cinco mil euros, garantindo, ainda, a edição digital da obra vencedora pelo município, no âmbito da Coleção Memórias Digitais de Cascais. C

É IMIGRANTE EM CASCAIS? SEJA BEM-VINDO!

Câmara está a preparar Plano Municipal de Integração



Os imigrantes presentes nas sessões são de 21 países, entre os quais Rússia, China, Espanha e Brasil

Além de se orgulhar do excelente desempenho turístico [2014 foi, até agora, o melhor ano de sempre], Cascais faz questão de ser o “melhor lugar para se viver um dia, uma semana, a vida inteira”. É uma forma de respeito pela cultura e tradições daqueles que nos visitam e nos escolhem como local de residência e “não trocam Cascais por nenhum outro local do mundo”.

Saber como podemos acolher e integrar melhor as comunidades estrangeiras a residir no concelho - segundo os dados mais recentes do Serviço de Estrangeiros e Fonteyras residem no concelho imigrantes de 118 nacionalidades diferentes - é o objetivo do Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes, atualmente em desenvolvimento.

Nas últimas semanas foram promovidas duas rondas de sessões de participação destinadas a acolher sugestões que possam contribuir para uma melhor aproximação entre estes municípios, os serviços e equipamentos existentes. A principal dificuldade apontada pelos residentes estrangeiros foi a ausência de

uma sinalética bilingue, ou mais clara, com ícones, por exemplo, que os guie aos serviços municipais, equipamentos culturais, correios, bancos ou finanças.

Revelando, em alguns casos, ter dificuldade de, não conhecendo a língua, aceder a informações básicas como pedir uma licença para realizar obras em casa, os participantes sugeriram a criação de um balcão do imigrante, um espaço centralizado (online) onde pudessem aceder a toda a informação cultural, institucional, sobre educação, entre outros dados relevantes, ou seja: “tudo o que um estrangeiro precisa de saber quando chega a Cascais”. Uma situação que a Câmara Municipal de Cascais tem vindo a acautelar com a entrada em funcionamento, em março do ano passado, da versão inglesa do portal municipal, e com duas páginas em inglês desde dezembro de 2013 no “Boletim C”, editado mensalmente pela autarquia. Terminada a ronda de recolha de contributos, em meados de março vão ter lugar encontros técnicos sobre várias temáticas - cultura, saúde, educação, habitação,

acolhimento e burocracia, entre outras - no âmbito dos quais vão ser propostas medidas para dar forma ao Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Cascais. No final de março a proposta de plano será discutida e

validada de modo a determinar-se as medidas a implementar nos próximos dois anos.

Quaisquer contributos continuam a ser bem-vindos para o endereço pmiic@cm-cascais.pt C



ATUALIDADE



CONFERÊNCIAS DO ESTORIL 2015 DE REGRESSO ENTRE 19 E 22 DE MAIO

Mia Couto inspirou projeto artístico que integra programa dedicado aos jovens



Mia Couto foi um dos convidados das Conferências do Estoril em 2011

A juventude volta a estar em destaque na quarta edição das Conferências do Estoril, evento organizado pela Câmara Municipal de Cascais sob o lema “Desafios Globais, Respostas Locais”. Consideradas o maior evento internacional bianual realizado em Portugal sobre os desafios da globalização, as Conferências do Estoril decorrem este ano de 19 a 22 de maio no Centro de Congressos do Estoril. O evento

volta a privilegiar os temas relacionados com a juventude. Contemplando educação não-formal, teambuilding, workshops, palestras as atividades prometem inspirar milhares de jovens, particularmente com o projeto artístico “Murar o Medo”. Este projeto é inspirado no discurso proferido do escritor moçambicano Mia Couto nas Conferências do Estoril de 2011. Visando estabelecer um diálogo

entre jovens e artistas em que seja possível questionar os medos existentes na sociedade, o projeto “Murar o Medo” propõe a abordagem de temas como o “Terror e Segurança Mundial”, “Geografias do medo - Oriente versus Ocidente”, “Ideologia, Crença, Religião”, “Ameaças Globais, Liberdades Individuais e Segurança Mundial”. Jovens do concelho e artistas residentes do Cidadela Art District, a que se juntam os artistas Filipe Romão e Daniela Gomes, vão realizar diversas atividades e criar obras de arte, que vão ser colocadas à venda durante as Conferências do Estoril, revertendo o valor apurado a favor de instituições do concelho.

“A arte funciona aqui como um veículo de diálogo e raciocínio utilizando diferentes códigos e formas de expressão mais aproximados de uma linguagem universal”, refere ao “C” Paulo Arraiano, artista residente do Cidadela Art District e um dos participantes no “Murar o Medo”. “Projetos como este relembram a importância da educação pela arte e cultura como elemento

essencial para a evolução de qualquer comunidade”, acrescenta.

Além deste projeto, as Conferências do Estoril integram ainda:

- o **Jovens Embaixadores CE**, projeto em que é dada oportunidade a jovens de serem porta-vozes das Conferências do Estoril na escola ou faculdade que frequentam;

- a **Youth Summit**, para a qual foram convidados parceiros académicos de todo o mundo para nomearem os melhores alunos que integrarão a Comissão de Organização Internacional da Youth Summit - Cimeira da Juventude. Este evento promoveu na edição anterior das Conferências do Estoril cerca de 500 estudantes do ensino secundário e universitário presentes no local ou através de visualização online.

- e o **Youth Bootcamp**, a ter lugar na Colónia Balnear “O Século.” Durante três dias, jovens nacionais e internacionais vão trabalhar em rede, partilhar experiências e vivências lançando, em conjunto, grandes questões para debate na Youth Summit.

Organizadas pela Câmara Municipal de Cascais com a colaboração de vários parceiros nacionais e internacionais pertencentes ao meio académico, institucional e empresarial, as Conferências do Estoril têm como objetivo criar um polo de reflexão de nível internacional sobre os desafios da globalização, com particular atenção à relação entre os domínios global e local. Visam, ainda, afirmar Cascais, e Portugal, como ponto de encontro de algumas das mais conceituadas individualidades, organizações internacionais, universidades, centros de investigação e desenvolvimento, think tanks e organizações não-governamentais. As Conferências do Estoril incluem também a atribuição de dois prémios: o Estoril Global Issues Distinguished Book Prize, no valor de 10 mil euros à melhor publicação original sobre o tema das Conferências, e o Estoril Local Answers Award, no valor de 10 mil euros, ao projeto que melhor represente uma “Resposta Local” para um “Desafio Global”.

SEMANA DA PROTEÇÃO CIVIL

De 23 de fevereiro a 1 de março no CascaiShopping

Para assinalar o Dia Internacional da Proteção Civil, comemorado a 1 de março, a Câmara Municipal de Cascais organiza, entre os dias 23 de fevereiro e 1 de março, mais uma Semana da Proteção Civil de Cascais. Subordinada ao tema “Riscos urbanos”, a iniciativa conta com a parceria do CascaiShopping, que será o palco do evento.

Os pontos altos da semana são a inauguração da exposição dedicada aos agentes e entidades da Proteção Civil (23 de fevereiro); um exercício de incêndio urbano (dia 26); e o seminário “Incêndios Urbanos: Prevenção e Resposta” (dia 27), cujas inscrições decorrem em www.cascais.pt.

Ao longo da semana, os alunos das escolas do concelho, e os visitantes do espaço comercial são convidados a visitar a exposição

e a acompanhar as diversas atividades relacionadas com a intervenção dos agentes de Proteção Civil. A população em geral poderá contar ainda, durante o fim de semana, com workshops de treino em Suporte Básico de Vida e sobre o “Projeto Bolsa de Voluntários Cívicos de Busca e Salvamento”. Estão também previstos vários momentos musicais, assegurados pelo Grupo de Metais da Banda Sinfónica da PSP e pelo Quarteto de Cordas da GNR. Programa completo em www.cascais.pt



23 fev. - 1 mar.
Exposição
26 fevereiro
Exercício
27 fevereiro
Seminário

PDM: está aberta a discussão pública

Até 26 de março, inclusive, está aberta a discussão pública de revisão do Plano Diretor Municipal. O período de 30 dias úteis desta discussão pública teve início a 13 de fevereiro. Toda a documentação pode ser consultada no departamento de Planeamento e Participações, no edifício dos paços do concelho; na sede da União das Freguesias de Carcavelos e Parede; na sede da União das Freguesias de Cascais e Estoril; Junta de Freguesia de Alcabideche, Junta de Freguesia de São Domingos de Rana, no edifício da União de Freguesias de Cascais e Estoril e edifício da União de Freguesias de Carcavelos e Parede.

Toda a documentação está também disponível em: www.cascais.pt

ATUALIDADE



TRILHO CANINO DE CASCAIS ASSINALA PRIMEIRO ANIVERSÁRIO



Mais de 600 pessoas aderiram às caminhadas em 2014

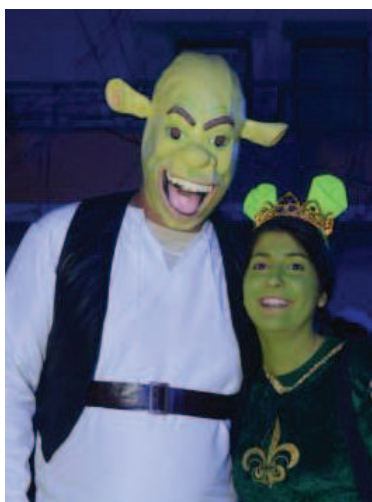


Os passeios realizam-se no Parque Natural Sintra-Cascais

Stallone, 6 anos. Chegou à Associação São Francisco de Assis através do canil municipal. Dócil, meigo e de olhar ternurento juntou-se a Sónia Dias, uma das habituais participantes no Trilho Canino de Cascais. Uma iniciativa, que desde janeiro de 2014, já juntou mais de 600 participantes e 300 animais. Habituada aos trilhos do Parque Natural Sintra-Cascais, Sónia é levada por Stallone para o passeio que dura aproximadamente 2 horas. “Isto é muito bom para eles mas também para nós. Eles passeiam num sítio diferente e nós temos um agradável convívio. Além disso as pessoas podem trazer o seu próprio cão.” Além de muita disponibilidade e carinho pelos animais a participante fez-se acompanhar de uma trela nova e areia para gatos para oferecer à associação. Há quem leve alimentos, casotas ou mantas. Todas as oferendas são bem-vindas. “Garantir que os animais não ficam confinados ao espaço onde habitam e que não percam o contacto com os humanos e res-

Há trilhos caninos todos os meses. Inscreva-se e partilhe carinho com animais em plena natureza.

tantes animais é o principal objetivo” do Trilho Canino de Cascais, conta o vice-presidente da Associação São Francisco de Assis, João Salgado. “Esta é uma forma de garantir que quando se dá o processo de adoção a transição seja o mais pacífica possível” conclui. A iniciativa acontece no último sábado de cada mês. As inscrições realizam-se através do contato da Associação São Francisco de Assis: 21 487 00 95. O Trilho Canino de Cascais alia o convívio com os amigos de quatro patas à beleza natural. **C**



Ao som do samba, mas pleno de tradição popular portuguesa, o Carnaval saiu à rua em Janes e Malveira com as associações mais tradicionais a mostrar que a festa é do povo. A Época Medieval e marcas e publicidade foram os temas fortes dos corsos. Alvide também fez a festa, mas aqui dominaram as personagens da Disney.



Luís Pinto, do Sporting Clube de Portugal, e Cláudia Pereira, GFD Running, estreadante, foram os grandes vencedores da edição de 2015 dos 20km de Cascais. Com cerca de 3.400 atletas (20 km e Rapidinha de 5km), a manhã na Baía foi dedicada ao desporto, em pleno domingo de Carnaval.

ATUALIDADE

CASCAIS: SEMANA DO AMBIENTE DE 14 A 22 MARÇO

Participe com a família nas atividades de proteção do ambiente



A apanha do Chorão é uma das atividades da Semana do Ambiente

Desfrutar o ambiente de Cascais através da participação em ações de conservação da natureza - como cuidar de árvores plantadas, apoiar os trabalhos de sementeira nos viveiros da autarquia, conhecer, em família, as aves silvestres de Cascais - ou passar um dia com elevados níveis de adrenalina no Pedra Amarela Campo Base são os principais desafios lançados aos munícipes na Semana do Ambiente em Cascais, que decorre entre 14 e 22 de março.

As iniciativas programadas são dirigidas ao público em geral, estando, no entanto, programadas atividades exclusivamente dedicadas às escolas do concelho que envolvem ações de con-

servação da natureza, quer no litoral (16 e 17 de março) ou na serra (18 a 20 de março). Nestas ações pretende-se sensibilizar os professores e alunos no combate às plantas invasoras.

A invasão biológica por espécies exóticas é considerada uma das principais causas atuais do declínio da biodiversidade a nível mundial.

Para estas atividades já estão inscritas sete escolas, num total de mais de três centenas de alunos, maioritariamente do primeiro ciclo.

As inscrições continuam abertas. A organização espera contar com a participação de mais de 500 alunos.

Para os fins-de-semana (14,15 e

21, 22 de Março) é lançado um convite a todas as famílias a descobrir o património natural do concelho. Através de inscrição gratuita, pais e filhos podem participar nos passeios guiados para conhecer a flora única da Duna da Cresmina, observar as aves silvestres da serra e do litoral de Cascais e passear um cão da Associação S. Francisco de Assis na Quinta do Pisão ou até mesmo explorar a diversidade marinha entre as poças de maré da praia das Avenças, na Parede.

O Programa e inscrições para a Semana do Ambiente estão disponíveis em: www.cascais.pt/semanadoambiente

OVELHAS DA QUINTA DO PISÃO CERTIFICADAS

Cascais já tem no livro genealógico da raça campaniça 60 ovelhas certificadas, que habitam na Quinta do Pisão desde 2012. Cascais é o local mais a norte onde consta a presença desta

raça, atualmente em vias de extinção e originária de "Campo Branco", uma região do Baixo Alentejo. Dotadas de uma extrema resistência, estas ovelhas distinguem-se pela lã de tipo

cruzado, de pequeno tamanho com membros finos, cara e cabos deslanados (sem lã).

Em Portugal existem atualmente cerca de oito mil ovelhas, explica Claudino Matos, da Associação de Agricultores do Sul que tem acompanhado todo o processo de certificação do rebanho do Pisão.

Para além do habitual registo sanitário e chip que cada animal possui foi ainda colocado, na orelha, uma identificação que atesta a certeza da raça e que permite um maior controlo da mesma. Sobre as ovelhas que vivem em Cascais Claudino Matos refere que apesar de ser um local diferente do habitual para a raça, que se encontra a sul do país, "estas estão num local muito agradável com condições muito boas, tanto em termos de paisagem como de pastagem. Estão muito bem adaptadas. É por isso fundamental preservar a espécie", conclui.

Não deixe de visitar a Quinta do Pisão em família para conhecer de perto esta raça campaniça e não perca a possibilidade de assistir à tosquia destas ovelhas que irá realizar-se em maio.



PRAGA ATÉ FINAL DA PRIMAVERA



Conhecida como Lagarta do Pinheiro ou processionária, a *Thaumetopoea pityocampa* Schiff é um inseto desfolhador que se alimenta de agulhas de várias espécies de pinheiro. No final do inverno e durante a primavera, as lagartas abandonam os ninhos e descem das copas das árvores pelos troncos em procissão, daí o nome pelo qual são conhecidas.

Os principais grupos de risco são as crianças e os animais. C

ALERTAS!

Em zonas de pinhal, sobretudo entre os meses de fevereiro e março, mantenha as crianças e animais vigiados. Caso exista contacto com os pelos da lagarta, lave rapidamente a zona afetada com água e sabão e evite coçar a pele. Se a reação for grave ou a dor muito intensa, consulte o médico. No caso dos animais deve levá-los de imediato ao veterinário. Quanto mais depressa forem tratados, menores serão as lesões.

INFORMAÇÃO

Na via pública, jardins-de-infância e escolas da rede pública municipal, o tratamento é da responsabilidade do município de Cascais. Nestas situações contacte a Empresa Municipal de Ambiente de Cascais através da Linha Verde 800 203 186 (dias úteis, das 9h às 17h); correio eletrónico: geral@cascaisambiente.pt / www.cascais.pt



ATUALIDADE



ESTÁ LANÇADO MAIS UM CONCURSO PARA ESCOLAS EMPREENDEDORAS EM CASCAIS

A iniciativa leva os jovens a criarem empresas e planos de negócio



A apresentação do concurso decorreu no auditório da DNA Cascais

Criar um projeto de empresa e um plano de negócios é o desafio lançado pela DNA Cascais aos jovens pelo Concurso de Escolas Empreendedoras. Dirigido a alunos do ensino secundário e profissional do concelho de Cascais, à Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Escola Su-

perior de Saúde de Alcoitão, este é um dos maiores programas de empreendedorismo escolar em Portugal.

A 9.ª edição do Concurso de Escolas Empreendedoras foi lançada no dia 10 de fevereiro, na DNA Cascais. Ao todo, a iniciativa já proporcionou formação em em-

preendedorismo a 220 professores e 8.200 alunos de 14 escolas do concelho.

“São 90 turmas envolvidas e cerca de 90 professores nesta 9ª edição do Concurso, com 30 novos professores inscritos na formação já em curso. Esta formação consiste em 25 horas de formação

“Os alunos ficaram mais pró-ativos e participativos. Aprenderam a comunicar uma ideia em pouco tempo.”

Maria Morais, Escola Secundária Fernando Lopes Graça


teórica e 25 horas de formação em sala de aula”, esclarece Marta Andrada, responsável pelo projeto Escolas Empreendedoras. “Esta formação é essencial para o apoio dos alunos que queiram apresentar uma ideia de negócio. As candidaturas decorrem até 17 de abril”, acrescenta.

Os objetivos deste projeto são: estabelecer um primeiro contato com o mundo do empreendedorismo, desmistificar dúvidas e demonstrar que, apesar do risco inerente, o empreendedorismo traz benefícios e deve ser considerado parte integrante do percurso profissional. O concurso de escolas empreendedoras foi já premiado pela Comissão

Europeia no âmbito dos European Enterprise Awards 2011, promovidos em Portugal pelo IAPMEI.

Maria Morais, professora da Escola Secundária Fernando Lopes Graça, escola empreendedora desde a primeira edição do concurso, destaca a grande mais-valia deste tipo de iniciativas e justifica a elevada adesão dos jovens: “É essencial que haja espaço no currículo dos alunos para o desenvolvimento da criatividade, da iniciativa. E acrescenta que “os alunos ficaram mais pró-ativos e participativos. Aprenderam a comunicar uma ideia em pouco tempo”.

O grupo de alunos vencedor recebe o prémio “Missão a um centro de inovação e empreendedorismo numa cidade europeia”. Cada jovem pertencente às equipas classificadas nos três primeiros lugares é premiado com uma oferta DNA Cascais.

Se o Concurso das Escolas Empreendedoras é dirigido aos alunos a partir do 9º ano e até aos 23 anos, os mais pequenos não foram esquecidos. Para os alunos do 1º e 2º ciclos irá realizar-se uma feira onde vão ter oportunidade de apresentar as ideias desenvolvidas em sala de aula. 

COWORKCASCAIS: PARTILHA DE ESPAÇO E IDEIAS

Um local de trabalho procurado por designers, advogados, engenheiros, entre outros profissionais

É um espaço, entre a serra e o mar, rodeado de tranquilidade. Sim, é um local de trabalho. Mas não é um local de trabalho qualquer. Aqui a pausa para café, ou chá, pode acontecer, por exemplo, junto de uma lareira. A companhia é uma boa dose de criatividade e debate de ideias com colegas de várias áreas de negócio. Assim se define o CoworkCascais.


A ideia surgiu há cerca de quatro anos, numa conversa entre amigos. Criar um espaço entre profissionais de diversas áreas. Objetivo: partilhar ideias e conhecimentos, mantendo um ritmo de trabalho, que em casa poderia ser desperdiçado por outras atividades. “Muitas vezes acabamos por misturar a vida

familiar com a vida profissional. Uma das principais vantagens em trabalhar aqui é que existe um ritmo de trabalho, um horário adaptado por cada um” refere Gonçalo Monteiro, co-founder do CoworkCascais.

O CoworkCascais está situado a cinco minutos da autoestrada (A5) e tem uma vista privilegiada para o Parque Natural Sintra-Cascais. É composto por três salas em regime de espaço aberto, estacionamento gratuito, salas de reuniões, internet e copa. Francisco Monjardino, co-founder do CoworkCascais afirma: “este é um espaço procurado por freelancers, trabalhadores individuais e estrangeiros” de diversas áreas: designers, consultores, advogados, engenheiros, repór-

teres, entre outros.

Os “Cowork” podem ainda ajudar no apoio administrativo, consultoria comercial, apoio jurídico, informático e de gestão de empresas. Carlota Machado, da empresa MSpor, é utilizadora do CoworkCascais, afirma que “à medida que as pessoas vão aparecendo de diferentes áreas de negócio reparamos que existe networking. Há uma entajada nas diversas áreas”.

O valor do aluguer varia consoante o espaço pretendido. Este é mais um exemplo de empreendedorismo que se lançou em Cascais e que dá oportunidade a novos trabalhadores de se afirmarem no mercado de trabalho. Mais informações: www.cascais.pt e www.coworkcascais.pt 



ATUALIDADE

BERÇÁRIO EM MATARRAQUE APOIA GRÁVIDAS E BEBÉS

Dos zero aos três meses nada falta a quem mais precisa



As famílias são reencaminhadas pela Câmara de Cascais e pelos parceiros da rede social

Grávidas, mães e bebês de famílias mais fragilizadas têm, a partir de agora, uma nova ajuda: o Berçário. Localizado em Matarraque, em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Cascais em regime de comodato, o espaço é dinamizado pela Associação Casa da Sopa - Mãe Maria de Nazaré, cuja atividade assenta exclusivamente em trabalho de voluntariado, traduzindo-se no fornecimento totalmente gratuito de um conjunto de bens e serviços.

“O Berçário vem dar uma resposta complementar às já existentes”, confirma Frederico Pinho de Almeida, vereador da Ação Social na Câmara Municipal de Cascais, recordando que o concelho tem uma rede social muito forte onde, no caso da primeira infância, se destaca o trabalho desenvolvido pela AJU - Associação Jerónimo Usera. “Com a entrada em cena do Berçário vai ser possível colmatar a necessidade sentida na zona mais orientada do concelho”.

Vera Saiago, coordenadora do projeto Berçário conta no dia-a-dia com um conjunto de voluntárias que, tal como ela, investem o tempo na ajuda a terceiros. Quando a reportagem do “C” chegou ao espaço, Maria Leonor Melo, Júlia Pereira e Conceição Cabrita dobravam roupa, separada por idades, preparando tudo para os enxovais com entrega já agendada. “Apoiamos famílias em comprovada situação de carência e encaminhadas pela Câmara Municipal de Cascais,

entidades da área social, como paróquias, centros sociais ou por pessoas familiarizadas com a associação”, explica Vera Saiago, muito satisfeita com a possibilidade de passar do pequeno escritório para uma loja com porta aberta a ajudar quem mais precisa. “Os primeiros bebês que apoiámos são daqui de Cascais e, com este espaço, podemos ajudar muito mais. Se todos estivermos unidos no mesmo ideal de solidariedade, de certeza que há menos fome e pobreza”.

A cada três meses, mães e bebês são contemplados com enxovais completos para bebês recém-nascidos, com reposição dos artigos necessários ao bebé até aos três anos. Além das roupas, recebem alforfas, berços, carrinhos, banheiras, produtos de higiene, biberões, fraldas de pano e descartáveis, papas, leites, brinquedos, entre outros bens. O auxílio material é complementado com ações de formação para mães e consultas de pediatria aos bebês promovidos gratuitamente pela associação.

DÁDIVAS ACEITAM-SE

Grande parte deste esforço resulta de dádivas de terceiros, cujas ofertas podem ser entregues na morada do Berçário de segunda a quarta-feira, da parte da tarde.

“Uma pequena ajuda é melhor que muita pena”.

É este o lema da Associação Casa da Sopa Mãe Maria de Nazaré, nascida em Lisboa e que passa agora a integrar a rede social do concelho. A intervenção desta associação centra-se atualmente na área social em setores como apoio alimentar, horta pedagógica, apoio médico, ações de formação, banco de roupa e berçário. Sem fins lucrativos esta associação vive exclusivamente de trabalho voluntário. Mais informações em www.cascais.pt e www.casadasopa.com

Rua do Parque, Lt. 1, R/C Dtº., Matarraque - S. Domingos de Rana | Tel. 92 733 15 98

**“PESCA O PEIXE CERTO”**

Atividade para crianças entre os três e os cinco anos



No dia 22 de Fevereiro, das 10h00 às 12h00, o Centro Ambiental da Pedra do Sal, em S. Pedro do Es-

toril, promove a iniciativa “Pesca o Peixe Certo”. É uma atividade de educação ambiental dirigida

a crianças dos três aos cinco anos, que visa sensibilizar os mais pequenos para a temática da proteção marinha. O programa integra o visionamento de um filme infantil e uma atividade relacionada com a pesca sustentável. Dentro de uma piscina com vários peixes de diferentes tamanhos, as crianças terão que pescar o peixe com o tamanho certo para ser consumido.

A atividade é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia: ciaps@cascais.pt telefone: 214815924

Ciclo de cinema debate problemáticas da adolescência

Planeamento familiar, violência, comportamentos aditivos, gravidez na adolescência, dificuldades familiares e competências sociais são alguns dos temas que vão merecer destaque no ciclo de cinema “Olha, vamos ver...!”. A iniciativa, que decorre na Loja Geração C até ao final do ano, é promovida pelo Espaço S, serviço de apoio à saúde e sexualidade juvenil e da Câmara Municipal de Cascais. A exibição dos filmes, marcada para as 21 horas, é seguida de debate e reflexão entre os participantes.

A entrada é gratuita, mas necessita de inscrição através dos contactos: espaco-s@geracao-c.com ou através do 214 815 913.

PROGRAMAÇÃO

27 fevereiro 2.37
27 março Inocência
24 abril juno
29 maio Trust
26 de junho Kramer contra Kramer
25 setembro Preciosa
30 outubro As vantagens de Ser Invisível
27 novembro Geração Prozac
18 dezembro Ao ritmo do Hip Hop



PESSOAS DE CASCAIS



COLABORADOR



Bruno Ribeiro | Cascais Ambiente
Responsável do Pedra Amarela
Campo Base

Energia humana refugiada na Natureza

Licenciado em Ciências do Desporto, é um dos responsáveis pela gestão do parque temático Pedra Amarela Campo Base, localizado no Parque Natural Sintra-Cascais. A experiência começou em 2008 depois da participação no Programa Jovens Ativos, da Câmara Municipal de Cascais. “A formação do programa foi essencial para saber o que gostava, o que queria ser e o que podia esperar do futuro. Agora, gostaria de passar pelo papel de formador” confessa Bruno Ribeiro.

Mas não é só esta experiência que gostaria de abraçar. Trabalhar na qualidade, higiene e segurança no trabalho ou análise de risco é também um dos objetivos. Com um sentido de humor apurado e energia incansável, Bruno é dono de uma facilidade em comunicar e propensão para liderar inata. Dividido entre o escritório e a serra, o jovem polivalente tem em mãos um projeto aliciante do qual se orgulha: o novo circuito de arborismo, que está quase pronto. ”.

“Está a dar muito prazer construir este projeto. Esta nova pista será, seguramente, a melhor a nível nacional.”

Aventureiro, emotivo e ávido por novos projetos Bruno, Ribeiro é, aos 34 anos, pai de duas crianças. “Se pudesse ser pai a tempo inteiro seria mas, no mínimo, gostaria de ter mais três horas por dia só para eles! É esse o tempo que demoro de casa ao trabalho, de transportes públicos, caso eles não se atrasem claro... [solta gargalhada].

Ler e escrever são duas atividades de que não prescindem. “Leio muito. O facto de escrever surgiu como necessidade. Tenho um tablet para não ter de andar com os livros atrás e há cinco anos que tento escrever um livro sobre fantasia, que pode ser acompanhado on line, onde falo sobre a ligação entre as pessoas”, conta.

Tem como hobby fazer jogos de tabuleiro. “Ainda não consegui terminar nenhum porque estou sempre com coisas novas”. Insatisfeito por natureza, procura sempre mais e sobre o futuro revela: “Quero continuar a dedicar-me ao trabalho que tenho em mãos, continuar a formar-me, e, se possível, ficar responsável pelo Vector Estratégico do Turismo Natureza.

Um jovem que idealiza ser feliz. Hoje e amanhã. ☺

MUNICÍPE



Daniela Hanganu
Modelo

Modelo de Cascais chega à Chanel

É o mais recente caso de sucesso da moda nacional: Daniela Hanganu, 17 anos, foi a segunda portuguesa, de sempre, a desfilar alta-costura para a Casa Chanel. Aconteceu, em Paris, no final de mês de janeiro.

Vive em Cascais desde os cinco anos. Daniela Hanganu, de origem moldava tinha o sonho de vir a ser modelo, mas nunca pensou chegar tão depressa a um evento desta natureza.

Na inocência própria da idade e com alguma timidez, Daniela diz, à conversa com o Boletim C, que tem o receio de acordar e descobrir que tudo não passa de uma invenção. Muito e árduo trabalho,

“Tenho medo de acordar e descobrir que tudo isto não passa de uma invenção da minha cabeça”.

castings sem fim, a resistência psicológica para ouvir centenas de “nãos” até conseguir ser selecionada, profissionalismo e muito cuidado com a saúde são a regras desta exigente profissão. Porque, segundo Daniela, “quando comemos mal nota-se logo na aparência, no cabelo, na pele e até nas unhas e uma modelo quer-se sempre impecável.” Alimentação correta e exercício físico são fundamentais. Por isso, quando não está a trabalhar, Daniela vai correr com o treinador na marginal, um dos locais preferidos em Cascais.

As saudades da família e de Cascais são o que mais custa a Daniela quando está grandes períodos no estrangeiro. A jovem modelo tem que conciliar a escola - frequenta o 12º ano - com viagens, desfiles, castings, publicidade e editoriais de moda. A par dos trabalhos na moda, Daniela - que fala português, romeno, inglês, russo e italiano - quer trabalhar na área de Gestão de Marketing.

Disposta a “mover montanhas” e com uma rara persistência para a idade, Daniela Hanganu atingiu, em três anos, um lugar que qualquer modelo ambiciona: chegar a uma casa de alta-costura. Tem medidas perfeitas, simpatia, humildade e uma grande vontade de conquistar desafios. Mas, “a moda é só um trabalho”, como afirma Daniela. Quando chega a casa Daniela de gosta de passear com a família na Vila de Cascais. ☺

PELO MUNDO



Joao Paulo Neves Lopes
Eletricista

Cascalense na terra do Tio Sam

Partiu adolescente para os Estados Unidos com a família, em busca de melhores oportunidades de vida. Foi na “Terra do Tio Sam” que completou os estudos. Especializou-se na área da eletricidade, seguindo as pisadas do pai, também ele um cascalense pelo mundo. Hoje é em Boston, Massachusetts, que este eletricista nascido em Cascais dá corpo à J. Lopes Corporation, uma empresa que criou e que labora no ramo da construção civil.

Do concelho recorda com maior carinho as idas à pesca com o pai, na Praia de Parede, freguesia em que nasceu: “nada se compara e já vi muita coisa ao longo da minha vida. Seja onde for, este é um cenário que nunca esquecerei”.

Até aos 13 anos estudou e viveu em Cascais. João Lopes reconhece que a adaptação ao “american way of life” (modo de vida americano) foi difícil, mas de uma coisa tem a certeza: “neste país trabalho muito, mas vejo resultado. Os Estados Unidos da América deram-me uma oportunidade que não teria em Portugal”, afirma, comparando com a vida dos pais.

Aos 46 anos, e a mais de cinco mil quilómetros do concelho que o viu nascer, João confessa: “sinto falta do bom tempo e do sol que caracterizam Cascais, mas também do bom peixe, da família e do convívio com amigos” - tudo o que levaria para a América se lhe dessem essa oportunidade.

Com costa oceânica, Boston é marcada por um clima muito diferente. No inverno, a neve não falta e os verões registam temperaturas médias na casa dos 20 graus. Faltam-lhe as praias doiradas e o espírito mediterrâneo que fazem de Cascais “o charme da Costa Atlântica”, que o marcaram na infância e na adolescência.

Por isso, costuma vir a Cascais, onde fez questão de comprar casa há cerca de um ano, aproveitando para matar saudades. Mas são visitas em férias, porque nos planos não está, para já, o regresso a Portugal, pelo menos “não para trabalhar”. ☺

“Sinto falta do bom tempo e do sol (...) de Cascais, mas também do bom peixe, da família e do convívio com amigos.”

ACONTECE



Consulte a agenda completa em www.cascais.pt

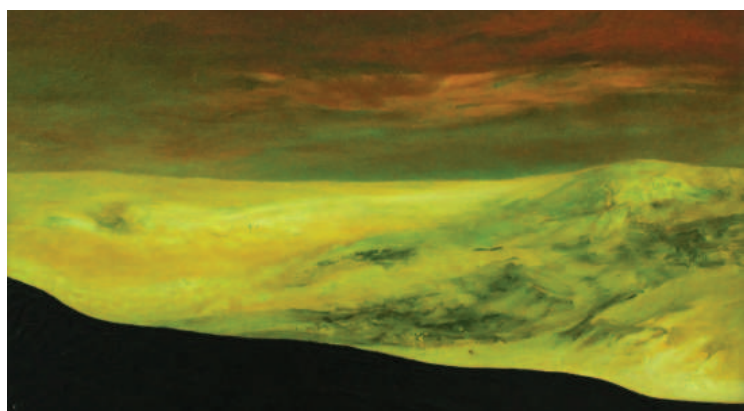
EXPOSIÇÕES

7 DE MARÇO A 19 DE ABRIL
Vasco Granja e o Cinema de Animação - Memorabilia
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS - Mezanine
3ª a domingo das 10h00 às 18h00

Informações: 214 815 665/60
geral@fdl.pt |
www.fundacaodomluis.pt

ATÉ 14 DE MARÇO
Subnatural - Exposição de Pintura de Teresa Montalvão
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DE RANA
2ª a sábado das 10h00 às 18h00 | Gratuito
Informações: 214 815 403/4
bsdr@cm-cascais.pt

ATÉ 21 DE MARÇO
Connections - Henrique Reis
CAPELA DO CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
3ª a domingo das 10h00 às 18h00
Informações: 214 815 665/60
geral@fdl.pt
www.fundacaodomluis.pt



ATÉ 29 DE MARÇO
Mirita Casimiro - 100 anos do nascimento
ESPAÇO MEMÓRIA - TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Sábado e domingo das 15h00 às 19h00 até 29 de Março
Entrada livre | Maiores 6 anos
Informações: t.e.c@netcabo.pt
214 670 320

CONFERÊNCIAS

26 DE FEVEREIRO
“(A)casos - percursos profissionais inspiradores”
CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DA PEDRA DO SAL [CIAPS]
5ª às 18h30 | Gratuito
Inscrições e informações:
www.cm-cascais.pt/area/emprego-e-formacao
dpre@cm-cascais.pt
214 815 945

28 DE FEVEREIRO
“Ícones russos: Simbologias e Iconografias” por Maria Cristina Gonçalves
MUSEU C. CASTRO GUIMARÃES
Às 15h30 | Gratuito
Inscrições: de 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00: a.isabel.bras@cm-cascais.pt | 214 815 304

CURSOS

2, 4 E 6 DE MARÇO
“Inteligência emocional”
CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DA PEDRA DO SAL [CIAPS]
Das 9h00 às 17h00 | Gratuito
Inscrições e informações:
www.cm-cascais.pt/projeto/formacao-para-promocao-da-empregabilidade | 214 815 945

4 DE MARÇO A 1 DE ABRIL
Curso Livre “Panorâmica da Azulejaria Mundial”, por José Meco
CASA DE SANTA MARIA
4ª das 10h00 às 12h00
Programa: www.cm-cascais.pt
csm@cm-cascais.pt

DE FARIA
Sábado às 18h00 | Gratuito
Informações: 214 815 904
mmp@cm-cascais.pt
www.mmp.cm-cascais.pt

8 DE MARÇO
Jovens Músicos em Recital - Conservatório de Música de Sintra
MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA-CASA VERDADES DE FARIA
Domingo às 16h00
Informações: 214 815 904
mmp@cm-cascais.pt
www.mmp.cm-cascais.pt

8 DE MARÇO
Concerto Primavera - OCCO
AUDITÓRIO SRA. BOA NOVA
Domingo às 18h00
Custo: 6 € bilhete normal
3€ bilhete sénior, estudante

14 DE MARÇO
“Grandes Obras de Música de Câmara” - Recital OCCO
MUSEU DA MÚSICA PORTUGUESA-CASA VERDADES DE FARIA
Sábado às 18h00
Informações: 214 815 904
mmp@cm-cascais.pt
www.mmp.cm-cascais.pt

15 DE MARÇO
Concerto Coral - Ciclo de Música e Canto em Tempo da Quaresma
IGREJA DE CARCAVELOS
Domingo às 16h00 | Gratuito
Informações: 919 544 190
cnsremedios@gmail.com

TEATRO

5 A 28 DE MARÇO
Leila e Lewis, de David Greig - (Yellow Moon)
AUDITÓRIO FERNANDO LOPES-GRAÇA, Parque Palmela
Quinta, sexta e sábado às 21h30
Informações e reservas: 934 495 034 | reservas@palco13.pt

DESPORTO

7 E 21 DE MARÇO
Iniciação à canoagem
PRAIA DOS PESCADORES
Das 9h30 às 12h30
Custo: 7,5€
Organização:
adncascais@gmail.com

7 DE MARÇO
Espeleísmo
GRUTA DE ALVIDE
Sábado das 15h00 às 18h00
Custo: 5€
Organização: mail@desnivel.pt
961 904 923

CRIANÇAS, FAMÍLIAS E ESCOLAS

21 DE FEVEREIRO
Atelier de fantoches - uma animação em família
LUDOBIBLIOTECA EB SÃO PEDRO DO ESTORIL
Sábado das 14h30 às 17h30
Informações: 938 796 999
ludobiblioteca.saopedro@gmail.com

7 DE MARÇO
Magia, será? - Oficina de construção de bússolas
LUDOBIBLIOTECA DA EB1/JI RÓMULO DE CARVALHO
Sábado das 15h00 às 17h00
Gratuito
Informações: 961 797 982
961 447 150 | ludobiblioteca.romulo@gmail.com

10, 11 E 12 DE MARÇO
Encontros Musicais “O Despertar da Primavera”
MUSEU CONDES DE CASTRO GUIMARÃES
3ª, 4ª e 5ª às 15h00
Inscrições: de 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00
a.isabel.bras@cm-cascais.pt | 214 815 304

VISITAS GUIADAS

22 DE FEVEREIRO
Roteiro do Património Associações Históricas do Concelho de Cascais
Ponto de encontro: Edifício dos Paços de Concelho
Das 10h00 às 13h00
Deslocação em autocarro
Inscrições a partir de 16 de Fevereiro (10h00): 214 815 323

19 DE MARÇO
“Comemoração do Dia do Pai” - “Vou ao Moinho preparar o almoço com o meu pai”
MOINHO DE ARMAÇÃO TIPO AMERICANO
5ª das 9h30m às 13h00 | Gratuito
Sujeito a Marcação Prévia até à semana anterior à atividade
Organização: CMC
Informação: 214 815 942 das 9h00 às 13h00 das 14h00 às 17h00
moinho.armacao@cm-cascais.pt

20 DE MARÇO
Greening, a onda verde do dia de S. Patrício - Visita guiada “A Torre de Sebastião o palacete de veraneio de Jorge O’Neill”
MUSEU CONDES DE CASTRO GUIMARÃES
6ª das 21h30 às 24h00

Informações de 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00: a.isabel.bras@cm-cascais.pt | 214 815 304

OUTROS EVENTOS

7 E 21 DE FEVEREIRO
Oxigénio - Plantação de espécies autóctones
ESTRADA DA SERRA, MALVEIRA DA SERRA (PNSC)
Sábado das 10h00 às 12h30
Inscrições: atividadesnatureza@cascaisambiente.pt | oxigenio@cascaisambiente.pt
Informações: 214 604 230

21 DE FEVEREIRO
Oxigénio - Plantação de espécies autóctones
ESTRADA DA SERRA, MALVEIRA DA SERRA (PNSC)
Sábado das 10h00 às 12h30
Inscrições: atividadesnatureza@cascaisambiente.pt | oxigenio@cascaisambiente.pt
Informações: 214 604 230

14 DE MARÇO
Ação de Voluntariado no Banco Genético Vegetal Autóctone
VIVEIRO MUNICIPAL DA QUINTA DE VALE DE CAVALOS
Sábado das 10h30 às 12h30 | Gratuito
Organização: Cascais Ambiente
Inscrições: atividadesnatureza@cascaisambiente.pt
Informações: 214 604 230



EDITORIAL



Patricia Westheimer

Living Outside of Time

Early in 2015 I decided to take off my watch. That was a huge step for someone who has spent her life running between activities, appointments and commitments. But it was one of the best decisions I have ever made.

Friends told me that I would miss out on important dates, be late for activities I enjoy and lose a sense of time altogether. In fact the opposite has happened. Without a watch I am gaining a sense of internal time and enjoying people and life in Cascais more than ever. I feel more spacious and free, unbound by an hour that tells me I have to leave a friend in 30 minutes to meet another in an hour. Somehow my inner clock guides me and I live without the constant pressure of time on top of me every minute of the day.

Of course I cheat. When I have to wake up for a class or a meeting, I set the alarm on my phone and also occasionally glance at it to let me know that I have to be somewhere soon. Last week three of my Portuguese godchildren came to dinner. I asked them to arrive around 7:30 but have no idea, and have learned not to care, if they arrived on time or late. The dinner flowed without time telling me that soon I had to go to bed as I used to proclaim: "Oh, it's 10 pm, my bedtime." Rather, they left as the evening came to a natural close, and I am sure that I enjoyed it more than I would have with Father Time breathing down my neck!

Doctors tell us that we need around 8 hours of sleep nightly to feel rested and healthy. I used to clock my sleeping hours and manipulate activities to meet this number. Now I am not at all sure what time I go to sleep or wake up. If I feel well and have renewed energy, I can assure myself that I have slept the proper number.

And my watch? A good friend told me in early January that she admired my turquoise timepiece. One week later I decided to give it to her for a year during my experience of living outside of time. She shows it to me whenever we meet and says "Remember, you'll have it back at the end of this year." I haven't told her yet, but I imagine it will be hers for life.

If you have suggestions for articles or comments on ours, please email us: cascais.c@angloinfo.com

Angloinfo®

CASCAIS the global expat network

HOW TO LIVE [COMFORTABLY] IN PORTUGAL

By Pia Hylén, Psychologist & Psychoanalyst, Vice President of Antena do Campo Freudiano
[www.piahysten.com]



When you decide to settle in Portugal, you have to take some basic measurements. One of the most important is to assure that you get well integrated socially as well as culturally. If you think you can live here as you might have done when on vacation, you are mistaken. This is a major life decision that will influence all areas of your life, which cannot be reduced to having a handful of friends who speak your language and share some of your interests. Nor is it just a sunny afternoon at the beach. You need to take a serious look at the qualities that fulfill your life as a human being. As a clinical psychologist having lived, studied and worked on two continents, in three cultures, speaking four languages, I would

say that whichever environment you live in, you should try to fit in and have experiences that enrich you. These come from the people you live amongst. Become well integrated, create a place for yourself where you can feel at home, make a natural support system where you feel at ease. Know your environment and make friends. You also need to learn the language! We are social beings and have a need to be connected to our surroundings. A lack of ability to communicate in Portuguese can lead to a cultural isolation. When we are able to speak to people around us, locals and expats alike, when we can understand some of the issues that are going on, when we can communicate and share with

our neighbours, our friends and the people we run into on a daily basis, then we will have a well functioning life where our basic values as human beings are respected.

Friends, activities and language are key elements in the process of adapting ourselves to this wonderful place where the sun shines regularly, where you find access to many sports and activities, and where you can enjoy a high quality of life. And last, but not at all least, where you have a population who welcomes and appreciates foreigners regularly and warmly.

A longer version of this article can be found in Cascais Live on www.lisbon.angloinfo.com

SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

SATURDAY 21 FEB 2015
International Women in Portugal - Bowling Night
PLAYBOWLING CASCAIS
Starting at: 19:30-22:00
Join the IWP for an evening of ten pin bowling.
Contact: 915 552 847 or office@iwponline.org

SUNDAY 22 FEB 2015
International Women in Portugal - Quiz Night
DUKES PUB, CASCAIS

Starting at: 20:00 for 20:30
English language quiz night with prizes, refreshments and good fun.
Contact: 915 552 847 or office@iwponline.org

FRIDAY 27 FEB 2015
Royal British Club Happy Hour
HOTEL BAÍA, CASCAIS
Starting at: 18:00 - 20:00
Members, guests and those interested meet for drinks and chat. All welcome.
Contact: 913 831 083
secretary@royalbritishclub.pt

SATURDAY 28 FEB 2015
WRVS Charity Quiz Night

LARES DA BOA VONTADE (THE CHESHIRE HOME), CARCAVELOS
Starting at: 19:30
Enter a team of 4 or join a team on the night. Petiscos, supper and wine included in entrance fee.
Contact: angelajfrench@gmail.com

WEDNESDAY 18 MARCH 2015
Americans in Portugal - It's US Tax Time
VENUE CONFIRMED ON BOOKING.
Starting at: 19:30
Tax and Social Security talk with Roger Adams and Jorge Ribeiro. 20 places available.
Contact: americansinportugal@gmail.com

EVENTS & FESTIVALS

SATURDAY 21 FEB 2015
Woolly Donkeys of Quinta do Pisao
QUINTA DO PISAO
Starting at: 10:00 - 12:00
Learn about the group of endangered pure Mirandela donkeys that live on the pastures at Quinta do Pisao.
Contact: atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

WED 4 MAR - SUN 8 MARCH 2015
Jewish Film Festival
CINEMA SÃO JORGE

Starting at: Times vary
Jewish film season featuring films like Salomea's Nose, Shanghai Strangers, A Good Story and Labyrinth of Lies.
English films or subtitles.
Contact: 213 103 400

SATURDAY 14 MAR 2015
St. Patrick's Day Gala Dinner
HOTEL GRANDE REAL VILLA ITALIA, CASCAIS
Starting at: 19:30
Champagne reception, gala dinner, fine wines, whiskey and traditional Irish dancers and musicians.
Contact: irishassociation@gmail.com

ANGLOINFO

www.angloinfo.com

A QUESTION FOR THE CÂMARA

1. Measurement of Noise Pollution From Vikki Ricciardi

My neighbours and I would like to know whether the Câmara or the Policia Municipal possesses the machine to measure the decibels and vibration of noise produced by powerful loud speakers. (mediador acustica). Every spring and summer we have been subjected to 8 hour stretches of window shaking noise which we know is limited by law in the licence granted to the applicant for a "licença de ruído".

We have submitted a petition with nearly all the names of the neighbours affected and countless complaints registered through the Casa do Cidadão.

We have seen the licence and noted the limitation but the Policia Municipal say they have no accredited "mediador acustica". So we suffer on, even after countless complaints to the Câmara and calls to the Policia Municipal. The Câmara says they sent the machine to the Policia Municipal. Please indicate the correct way to proceed.

Dear Vikki

Thank you for raising the important issue of measurement of noise. Noise pollution is a major consideration in judging the quality of life afforded to people living in the municipality. The regulations in place in the Municipality (Edital 117/2011) adopt national and European standards, including the measurement of tolerable levels of sound. The steps you have taken to report the problem are correct. The competent

authorities are the Police and the Câmara. To measure the level of noise we use the services of companies accredited by the Sistema Português de Qualidade.

Can you please send us specific details of the problem you are facing? You can do this online by using FixCascais www.fixcascais.cm-cascais.pt or the Denúncia de Ruído link also on the website here: www.cm-cascais.pt/portalservicos/


Alternatively, a straightforward complaint letter addressed to the President of the Câmara will also be sufficient.

2. Where do I get my copy of C? From Long Term Cascais Resident

Dear Sirs

I never seem to receive or be able to find a copy of C. None of my friends who live in Cascais get it. Someone told me they saw some copies at a cafe in Guincho....

Dear Cascais Resident

The objective of C is to deliver the newspaper monthly free to households in the Cascais Municipality. We have had a number of reports that it is not reaching everybody. Whenever we learn that someone is not receiving C we ask the distributor to make sure their address is included. So please let us know. Alternatively, copies are available at the Town Hall, Information Offices and various commercial establishments around the municipality. 

Ode to a Bica

By Robin Apthorpe,
Muchaxas, Guincho 9/02/2015

*Oh why oh why are you so brown
you little bica of renown?
The mighty fix of wonderment,
(and never given up for Lent!)
When leaving Portugal, my last action*

*is to seek the satisfaction
of the splendid daily brew
of a bica, maybe two.
I can't wait for my return
for that delicious roast and burn,
which no-one else knows how to make
except the Portuguese, with cake.*

*A little cup, with froth on top
I always savour every drop.
A glass of water at its side
completes enjoyment one can't hide.*

*Here it's part of daily life
without which there would be strife.*

*It elevates in every way
and cheers our actions of the day.*



MEET




Tim Munnion

Tim moved to Cascais in 1987 with his wife, Sue and two young children, Oliver and Georgia. At the time it was a 2-3 year assignment with Mars but, 8 years later and with a third child born in Portugal, when it was time to move on the family decided to stay in the beautiful Cascais area.

After spending their first year in an apartment above Cascais market, they had the opportunity to purchase a house in Malveira da Serra. With views of the Serra de Sintra and Guincho Beach and only 5 minutes from Cascais, it was and continues to be, the perfect place to live.

Another reason to stay was that in 1995 Sue set up Speakwell Language School in Parede, which is celebrating its 20th anniversary this year! Tim is now involved as Business Manager but, in the beginning, set up a training and consultancy business, Excelformação, which now operates in Portugal, Spain and Brazil. He also operates two Field Merchandising companies which provide outsourced sales forces for Portuguese companies.

The family has had a long association with St. Julian's School in Carcavelos, all 3 children graduating successfully, and Tim is now an Association member.

In his spare time, Tim is still involved in the Lisbon Casuals Hockey Club which merged with the Cascais Hockey Club 10 years ago. He likes to play golf whenever he can on the local courses and enjoys long walks, exploring the Cascais coastline. 

ART & EXHIBITIONS

TUESDAYS TO SUNDAYS
UNTIL 28 FEB

Paintings on Glass

MUSEU C. CASTRO GUIMARÃES

Starting at: 10:00 - 17:00

[Tues/Wed 13:00-17:00]

The Duarte Pinto Coelho Collection of exquisite Chinese female figures and scenes painted on glass.

Contact: 214 815 660

TUESDAYS TO SUNDAYS
UNTIL 29 MARCH

Pablo Serrano - Works on Paper

CASCAIS CULTURAL CENTRE
Starting at: 10:00 - 18:00

An exhibition of this contemporary Spanish sculptor's drawings before being transformed into his final work.

Contact: 214 815 660

WEDNESDAYS TO SUNDAYS

Palácio da Cidadela de Cascais - Guided Tours

PALÁCIO DA CIDADELA DE CASCAIS

Starting at: 14:30 - 20:00

Used as the summer residence by the Royal House from 1870 you can visit the state rooms, Chapel, The King Luis Room and the Arabic Room.

Contact: 213 614 60

TUE 11 NOV - SUN 7 JUNE
2015

Mostra do Foral de Cascais
EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCE-LHO | CASCAIS

Starting at: 10:00

Exhibition of Medieval documents used to create official town councils and structure.

Contact: arquivo.historico@cm-cascais.pt | 214 815 738

SPORTS & SAILING

WEDNESDAY 4 MAR 2015

Royal British Club Golfing Society

ESTORIL GOLF CLUB

Starting at: Tee off from 07:30

The AngloINFO Trophy.

Second monthly golf

tournament of the year

Contact:

www.royalbritishclub.pt/en-gb/golf/

EVERY WEDNESDAY

Lisbon Casuals Badminton Club

COMPLEXO DESPORTIVO DE S. DOMINGOS RANA,

TIRES

Starting at: 20:30

All welcome every Wednesday

to play badminton with the

Lisbon Casuals.

Contact: 214 441 930

MARKETS

Fri 27 Feb - Sun 1 Mar 2015

Chocolate Market

MERCADO DA VILA CASCAIS

Starting at: 16-22 (Sat 10:00-

22:00; Sun 10:00-20:00)

Sale of chocolate, tastings, workshops, children's activities and music.

Contact: 214 815 872

2nd SUNDAY MONTHLY

Mercado da Vila Cascais

MERCADO DA VILA CASCAIS

Starting at: 09:00-19:00

Jewellery, art, antiques, children's

area, activities and gastronomy.

Contact: 214 815 872

SABIA QUE:

APRENDA. CONHEÇA. DEFENDA. EXERÇA OS SEUS DIREITOS E DEVERES

Nos contratos celebrados por telefone o consumidor só fica vinculado ao contrato depois de assinar a oferta ou enviar o seu consentimento escrito ao fornecedor ou prestador de serviços?

Informações: 800208785 defesa.consumidor@cm-cascais.pt

PROPRIEDADE: Câmara Municipal de Cascais. COORDENAÇÃO EDITÓRIA: Departamento de Comunicação. REDAÇÃO: Elisabete Pato, Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Mário Duarte, Patrícia Sousa, Paula Lamas, Paula Tavares. FOTOGRAFIA: Ana Antunes, Diana Laires, Luis Bento, Inês Ambrósio, Miguel Caramele, Rodrigo Saralva. MULTIMÉDIA: Ana Laura Alcântara, António Maria Correia. GRAFISMO E PAGINAÇÃO: Ana Rita Garcia. TIRAGEM: 135.000 exemplares. PERIODICIDADE: Mensal. DEPOSITO LEGAL: 352567/11

ÚLTIMA

“Subnatural” - Exposição de pintura de Teresa Montalvão



Inspirada na paisagem florestal de Sintra, a pintora Teresa Montalvão, inaugura na próxima sexta-feira, 20 de fevereiro, às 18h30, na Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana, a exposição “Subnatural”.

Nas obras que integram a mostra a artista utilizou uma técnica de base impressionista e aspetos de hiper-realismo que transportam para uma essência tão real quanto mística da paz que os espaços naturais suscitam.

A mostra ficará patente até 14 de março, de segunda a sábado, das 10h00 às 18h00.

Informações: 214 815 403/4
bsdr@cm-cascais.pt

ReFood: Cascais mais solidária

O projeto começou com a visão de Hunter Halder. Num restaurante, ao jantar, este norte-americano reparou que os alimentos já confeccionados tinham como destino o lixo. E assim nasceu o ReFood.

O objetivo deste projeto, que chega agora Cascais, é resgatar refeições excedentes dos estabelecimentos de restauração para dar a quem mais precisa e, assim, diminuir a fome no ambiente urbano.

A ReFood surgiu há cerca de quatro anos em Lisboa. Todos os trabalhadores são voluntários. Ao todo, já resgatou e entregou mais de 300 mil refeições com alimentos condenados ao lixo, mas em perfeitas condições para serem consumidos.

Em Cascais estão a ser preparados os primeiros núcleos. Sob o lema “aproveitar para alimentar”, a organização continua à procura de mais voluntários que queiram participar nesta missão.

MERCADO DO

chocolate

Produtos gourmet, animação e workshops para toda a família

É dos mercados mais aguardados e mais desejados, pelo menos, por os mais gulosos e apreciadores desta iguaria. De 27 de fevereiro a 1 de março, o Mercado da Vila recebe a terceira edição do evento. Este ano, pela primeira vez, estará presente um expositor estrangeiro, de Valência, que virá especialmente para o Mercado do Chocolate em Cascais. Ao todo, 24 expositores irão apresentar produtos de elevada qualidade de várias origens, entre as quais belga, francesa, espanhola e, claro, portuguesa. A par destas delícias, está garantida uma vasta animação musical

ao longo dos três dias. Imperdível será também a área de “show-cooking” que durante este mercado temático apresenta vários workshops conduzidos por vários chefs, entre os quais Joana Byscaia, Andreia Lima, Carolina Abelho, Pedro Mendes, Joe Best, Miguel Paulino e ainda o chef pasteleiro António Marques. No Mercado da Vila centenas de visitantes acompanham as várias temáticas retratadas ao longo do ano, onde os produtos de excelência se associam a programas de animação e workshops. Consulte toda a programação em www.cascais.pt

- . Mercado do Chocolate | 27 fevereiro a 1 março
- . Mercado do Bacalhau & Azeite [Semana Pastel Bacalhau] | 27 a 29 março
- . Mercado de Doçaria Conventual & Cake Design | 1 a 3 maio
- . Mercado do Vinho [Semana dos Queijos e Enchidos] | 28 a 31 maio
- . Mercado do Produtor | 25 a 28 junho
- . Mercado da Sardinha | 30 julho a 2 agosto
- . Mercado da Cerveja e Petiscos | 24 a 27 setembro
- . Mercado de Outono | 30 outubro a 1 novembro
- . Mercado do Mel | 27 a 29 novembro



“ARTE NO LIVRO” ABRE EM CASCAIS

Livraria, oficina de encadernação artística e restauro de livros



Afonso Cruz, um dos escritores que já passaram pela Arte do Livro, numa conversa informal com os leitores

Quem percorre a Av. Emídio Navarro, em Cascais, é tomado pelo silêncio e pela beleza das casas tipo chalet, villa ou palacete. A meio da avenida, no nº 310 A, um portão verde e largo, entreaberto convida a espreitar para o interior. O espaço é amplo. Tem

mesas e pequenas vitrinas onde estão expostos livros, encadernações artísticas e máquinas de encadernação da década de 60. Assim é a “Arte no Livro”. Uma livraria e oficina de restauro e encadernação que logo à entrada faz crescer a inspiração. Aberto

ao público em finais de novembro de 2014, o espaço já foi, há 100 anos, uma fábrica de conservas.

Os trabalhos de encadernação e restauro de livros que decoram o espaço são da autoria de mestres nesta arte, F. Pinheiro dos Santos e a filha Andreia Tibério dos Santos.

Os visitantes que entram vão querer voltar, sendo o espaço por si só um bom motivo. A “Arte no Livro” também recebe apresentações de livros com autores, tertúlias e atividades para os mais pequenos. O último escritor a ser recebido foi Afonso Cruz. Foi uma conversa informal com leitores sobre as obras deste premiado autor nacional. Em março arrancam as “Oficinas” onde vão partilhar-se as técnicas de encadernação, com diversos níveis. Na “Arte no Livro” o trabalho de encadernação e restauro de livros

é realizado na perfeição e com os melhores materiais. Utiliza-se folha de ouro fino, vários tipos de peles, algumas importadas que são depois tratadas e trabalhadas de forma única e personalizada para fazer as encadernações ao gosto do cliente. Criam-se capas ao estilo francês e inglês e até se fazem imitações ao estilo bizantino. Fazem-se pinturas e trabalha-se em alto e baixo-relevo em peles com o requinte e mestria de outros tempos.

A “Arte no Livro” é uma livraria especial, que vem notabilizar, ainda mais, uma área ao redor de outros espaços culturais existentes em Cascais, como a Casa das Histórias Paula Rego, o Museu do Mar, o Museu Condes de Castro Guimarães e a Casa de Santa Maria.

Mais informação em:
www.cascais.pt
www.artenolivro.com